

# **Demonstrações Financeiras**

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

# Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Araraquara Transmissora de Energia S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Araraquara Transmissora de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araraquara Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC-1RJ090174/O-4

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5</b>	16.703.734	11.204.424
Concessionárias e permissionárias	<b>7</b>	5.459.370	3.012.064
Adiantamentos a fornecedores		308.561	413.344
Impostos a recuperar		1.022.525	554.734
Estoque		992.619	647.313
Ativo financeiro amortizável	<b>8</b>	19.885.088	18.750.538
Outros créditos		140.029	71.932
		<b>44.511.926</b>	<b>34.654.349</b>
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	<b>6</b>	3.464.746	3.488.087
Ativo financeiro amortizável	<b>8</b>	254.145.856	243.298.354
Outros ativos não circulantes		29.019	5.352
Imobilizado		121.910	98.789
Intangível		47.623	51.024
		<b>257.809.154</b>	<b>246.941.606</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>302.321.080</b>	<b>281.595.955</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - terceiros		516.915	613.999
Fornecedores - partes relacionadas	<b>21</b>	6.533	6.291
Financiamentos - terceiros	<b>9</b>	5.991.052	5.957.418
Impostos e contribuições sociais		662.477	493.190
Taxas regulamentares	<b>10</b>	1.964.033	1.821.732
Dividendos propostos	<b>13</b>	4.658.845	-
Outros passivos circulantes		467.814	354.217
		<b>14.267.669</b>	<b>9.246.847</b>
Passivo não circulante			
Financiamentos - terceiros	<b>9</b>	66.918.771	72.393.317
Outras contas a pagar com partes relacionadas	<b>21</b>	31.932	-
Outras provisões - compensação ambiental		1.105.454	-
Provisão para contingências	<b>11</b>	22.675.326	20.020.000
Impostos diferidos	<b>12</b>	24.981.551	20.558.352
		<b>115.713.034</b>	<b>112.971.669</b>
Patrimônio líquido			
Capital social		167.191.128	167.191.128
Reserva de lucros		4.658.845	-
Reserva legal		490.404	-
Prejuízos acumulados		-	(7.813.689)
	<b>13</b>	<b>172.340.377</b>	<b>159.377.439</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>302.321.080</b>	<b>281.595.955</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional líquida	<b>14</b>	33.105.404	36.200.444
Custo da operação	<b>15</b>	<u>(7.056.254)</u>	<u>(4.627.760)</u>
Lucro bruto		26.049.150	31.572.684
Despesas gerais e administrativas	<b>16</b>	(704.438)	(711.461)
Outras (despesas)/receitas operacionais	<b>17</b>	<u>4.745.366</u>	<u>-</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		30.090.078	30.861.223
Resultado financeiro	<b>18</b>	<u>(7.046.854)</u>	<u>(4.516.299)</u>
Receita financeira		2.188.068	1.085.716
Despesa financeira		(9.234.922)	(5.602.015)
Resultado antes dos impostos		<u>23.043.224</u>	<u>26.344.924</u>
Imposto de renda e contribuição social	<b>19</b>	(5.421.441)	(8.978.500)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>17.621.783</u></b>	<b><u>17.366.424</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	17.621.783	17.366.424
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b><u>17.621.783</u></b>	<b><u>17.366.424</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Araraquara Transmissora de Energia Elétrica S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de lucro</b>		<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
		<b>Reserva legal</b>	<b>Retenção de lucro</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>167.191.128</b>	-	-	<b>(25.180.113)</b>	<b>142.011.015</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.366.424	17.366.424
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>167.191.128</b>	-	-	<b>(7.813.689)</b>	<b>159.377.439</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.621.783	17.621.783
Constituição da reserva legal	-	490.404	-	(490.404)	-
Destinação de lucros acumulados a reserva de lucros	-	-	4.658.845	(4.658.845)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(4.658.845)	(4.658.845)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>167.191.128</b>	<b>490.404</b>	<b>4.658.845</b>	<b>-</b>	<b>172.340.377</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>	23.043.224	26.344.924
Ajustes		
Juros e variações monetárias dos financiamentos	6.208.217	5.731.491
Depreciação e amortização	10.084	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52.390)	185.953
Provisão de contingências	2.655.326	
Provisão para compensação ambiental	1.105.454	(957.485)
 (Aumento) redução nos ativos		
Concessionárias e permissionárias	(2.394.917)	(352.967)
Ativo financeiro amortizável	(11.982.051)	(12.003.794)
Estoques	(345.306)	(104.600)
Impostos a recuperar	(467.791)	92.169
Adiantamentos a fornecedores	104.783	(188.054)
Outros ativos	(91.766)	6.602
 Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(97.045)	(463.177)
Tributos e contribuições sociais	1.381.878	1.304.169
Impostos pagos	(2.210.834)	(1.787.773)
Juros pagos	(5.929.504)	(5.732.941)
Taxas regulamentares	142.301	856.516
Outros passivos	106.021	(2.268.784)
 <b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u><b>11.185.888</b></u>	<u><b>10.662.249</b></u>
 Baixas (Aquisição) de imobilizado e intangível	9.635	(111.834)
Títulos e valores mobiliários	23.340	(259.033)
<b>Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	<u><b>32.975</b></u>	<u><b>(370.867)</b></u>
 Financiamentos pagos	(5.719.553)	(5.715.269)
<b>Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento</b>	<u><b>(5.719.553)</b></u>	<u><b>(5.715.269)</b></u>
 <b>Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>5.499.310</b></u>	<u><b>4.576.113</b></u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u><b>11.204.424</b></u>	<u><b>6.628.311</b></u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<u><u><b>16.703.734</b></u></u>	<u><u><b>11.204.424</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **1. Informações gerais**

A Araraquara Transmissora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Araraquara”) é uma sociedade anônima fechada, de capital privado. Sua sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro. Possui uma filial na cidade de Araraquara, no Estado de São Paulo.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 14 de dezembro de 2012 quando foi adquirida já em fase operacional da CYMI Holding S.A., CYMI do Brasil Proj. Serv. Ltda. e Lintran do Brasil S.A. A SGBH que é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

A Companhia foi constituída em 08 de dezembro de 2008, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

#### **1.1. Da concessão**

No dia 26 de fevereiro de 2009 a Companhia assinou com a União o Contrato de Concessão ANEEL nº 14/2009, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, pelo prazo de 30 anos, para implantação, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão, distribuídas no Estado de São Paulo:

- (i)* Linha de Transmissão Araraquara 2.
- (ii)* Araraquara Furnas, C1 e C2, 500 kV, com extensão aproximada de 15 km, com origem na subestação Araraquara 2 e término na subestação Araraquara furnas.
- (iii)* Linha de Transmissão Araraquara 2 - Araraquara CTEEP, C1 e C2, 440 kV, com extensão aproximada de 15 km, com origem na subestação Araraquara 2 e término na subestação Araraquara CTEEP.

#### **1.2. Receita Anual Permitida (RAP)**

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$15.463.152 (valor histórico) e será corrigida anualmente, no mês de julho de cada exercício, com base na variação anual do índice de preços do Consumidor Amplo (IPCA). A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data do contrato.

Em 16 de junho de 2014, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756/2014, estabeleceu a RAP em aproximadamente R\$21.761.483 para o período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

Em 23 de junho de 2015, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº1.918/2015, estabeleceu a RAP em R\$22.621.731 para o período de 1º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

A receita faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

### **2. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e apresentam arredondamentos em algumas apresentações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos apresentados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

No exercício de 2015 a ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico 2015, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

Com base nessas alterações houve a reclassificação do saldo da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), que em 2014 foi apresentada no grupo de custo da operação (nota explicativa 15) e em 2015 foi classificada como dedução da receita operacional (nota explicativa 14). O montante reclassificado em 2014 foi de R\$130.999. Não foram efetuadas outras reclassificações materiais nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao período anterior e foram autorizadas pela Administração em 16 de março de 2016.

#### **2.1. Estimativas e premissas**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### **2.3. Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

### **3.2. Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **3.3. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **3.4. Ativo financeiro amortizável**

De acordo com o ICPC 01 (R1) Contratos de concessão, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão na utilização do modelo de ativo financeiro, classificado como “recebíveis” e registrado ao valor justo.

Os ativos financeiros amortizáveis incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção.

Na aplicação do ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, que define as regras de mensuração e contabilização do ativo financeiro é necessário que os CPC 17 - Contratos de Construções, CPC 30 - Reconhecimento das receitas e CPC 38 - Instrumentos financeiros - reconhecimento e mensuração sejam aplicados em conjunto.

### **3.5. Ativo imobilizado**

Os itens que compõem o ativo imobilizado são relacionados à área administrativa e referentes a ativos não vinculados ao contrato de concessão (estes que tem seu resultado registrados na nota de outras receitas e despesas operacionais) e apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **3.6. Ativo intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

### **3.7. Provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

### **3.8. Impostos**

#### **Impostos sobre serviços prestados**

As receitas estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS) com alíquota de 0,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com alíquota de 1,65%. Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

#### **Imposto de renda e contribuição social - correntes**

A tributação do imposto de renda e contribuição social é feita tendo como base o lucro presumido da receita.

#### **Impostos diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na receita tributada de acordo com as regras fiscais.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **3.9. Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

### **3.11. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes.

### **3.12. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### **3.13. Receita operacional**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.



## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **Receita de operação e manutenção**

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

### **Receita de construção**

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: **(i)** a atividade fim da Companhia é a transmissão de energia elétrica; **(ii)** toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, e **(iii)** a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais, se houver.

### **Remuneração dos ativos financeiros**

Corresponde a remuneração pela taxa de desconto, que compreende a taxa interna de retorno do projeto, do fluxo incondicional de recursos estabelecido pelo poder concedente através da RAP.

## **3.14. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

### **Ativos financeiros não derivativos**

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias e ativo financeiro amortizável.

O saldo de caixa e equivalente de caixa e concessionárias e permissionárias são classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. O saldo de ativo financeiro amortizável é classificado como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

Esses instrumentos financeiros ativos são mensurados pelo valor justo e após reconhecimento inicial são mensurados pelo valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## **Araraquara Transmissora de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### **Passivos financeiros não derivativos**

Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores - partes relacionadas e terceiros e financiamentos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de financiamentos é classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecidos pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

### **Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros**

Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### **Ativos e passivos financeiros derivativos**

A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

## **4. Novos pronunciamentos técnicos e interpretações**

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as determinadas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos	111.107	319.868
Aplicações financeiras	16.592.627	10.884.556
	<u><b>16.703.734</b></u>	<u><b>11.204.424</b></u>

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

### 6. Títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Conta reserva – financiamentos	3.464.746	3.488.087
	<u><b>3.464.746</b></u>	<u><b>3.488.087</b></u>

Saldos apresentados como não circulante para atender as exigências referente as garantias reais do contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (nota explicativa 9).

Durante todo o prazo do contrato, a Companhia deve manter em favor do BNDES uma conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente a três vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida, sendo que a movimentação dessa conta só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.

### 7. Concessionárias e permissionárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	5.180.296	2.745.189
Vencidas até 30 dias	39.331	127.200
Vencidas até 60 dias	7.615	11.679
Vencidas até 90 dias	17.953	18.548
Vencidas acima de 90 dias	347.738	295.401
	<u><b>5.592.933</b></u>	<u><b>3.198.017</b></u>
(-) PCLD	(133.563)	(185.953)
	<u><b>5.459.370</b></u>	<u><b>3.012.064</b></u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constitui ajuste a valor presente para o referido saldo. De acordo com as normas do agente regulador, a PCLD deve ser avaliada para saldos vencidos acima de 180 dias. A Administração, por sua vez avalia as faturas vencidas cima de 180 dias de forma individualizada, e constitui a PCLD julgada necessária. Segue movimentação da PCLD:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo em 1º de janeiro	(185.953)	-
Reversão	52.390	-
Adição	-	(185.953)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(133.563)</u>	<u>(185.953)</u>

### 8. Ativo financeiro amortizável

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante	19.885.088	18.750.538
Não circulante	254.145.856	243.298.354
	<u>274.030.944</u>	<u>262.048.892</u>

Conforme contrato de concessão da Companhia (notas explicativas 1.1 e 1.2), a Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente. A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica e das demais Instalações de transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

### 9. Financiamentos

#### a) Total da dívida

<u>Descrição</u>	<u>Início</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantias</u>	<u>Encargos</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
BNDDES	01/2011	11/2028	(i)	TJLP + 2,21% a.a	72.909.823	78.350.735
					<u>72.909.823</u>	<u>78.350.735</u>
Circulante					5.991.052	5.957.418
Não circulante					66.918.771	72.393.317
					<u>72.909.823</u>	<u>78.350.735</u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### (i) Segue relação das garantias

- Penhor de direitos emergentes do contrato de concessão.
- Caução, dada por todos os acionistas em favor do BNDES, da totalidade das ações da Companhia.
- Caução dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transmissão.

### b) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros):

	<u>Amortização</u>
2016	5.991.052
2017	5.818.379
2018	5.874.151
2019	5.930.223
2020 - 2028	49.296.018
	<u><b>72.909.823</b></u>

### c) Covenants

A Companhia deve apresentar o fluxo de caixa disponível para pagamento da dívida no período dividido pelo montante de juros a pagar adicionado do montante amortizado do principal superior ou igual a 1,3 vezes. O referido índice foi cumprido pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 10. Taxas regulamentares

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reserva global de reversão (RGR) (i)	1.452.302	1.382.290
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	130.563	189.897
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	381.168	249.545
	<u><b>1.964.033</b></u>	<u><b>1.821.732</b></u>

### (i) RGR

Taxa criada pelo Decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035.

O pagamento dessa taxa é regulamentado pelo artigo 1º da Resolução da Aneel nº 23, de 5 de fevereiro de 1999, onde determina que as concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica devem pagar à Eletrobrás mensalmente valores tendo como base em 2,5% do investimento e mantém a provisão de 2,5% da receita operacional regulatória.

Possíveis diferenças entre pagamento e provisão são ajustadas anualmente através de Despachos emitidos pela Aneel. A Administração da Companhia acompanha a emissão desses Despachos a fim de ajustar os valores pagos e reconhecidos no balanço.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### (ii) TFSEE

Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

### (iii) P&D

Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

## 11. Provisão para contingências

### Contingências prováveis (provisionadas):

A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A companhia constitui provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Meio ambiente	22.675.326	20.020.000
	<u><b>22.675.326</b></u>	<u><b>20.020.000</b></u>

### Contingências possíveis (não provisionadas):

Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	3.973.588	213.291
Meio ambiente	-	3.000.000
	<u><b>3.973.588</b></u>	<u><b>3.213.291</b></u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### 12. Impostos diferidos passivos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos diferidos passivos	24.981.551	20.558.352
	<u>24.981.551</u>	<u>20.558.352</u>

Os saldos são referentes a: (i) registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão; (ii) PIS e COFINS sobre a receita de construção (registrada de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção). Será realizada de acordo com o recebimento da receita da referida obras (ativo imobilizado da concessão).

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 167.191.128 dividido em 167.191.128 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito é como se segue:

	<u>2015 e 2014</u>
SGBH	99,99%
International Grid Holding Limited	0,01%
	<u>100%</u>

#### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

#### c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por ações nº 6.404/76.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	17.621.783	17.366.424
Absorção de prejuízo	(7.813.689)	(17.366.424)
Base para reserva legal	9.808.094	-
Reserva legal (5%)	(490.404)	-
Base de cálculo para os dividendos	9.317.690	-
<b>Dividendo mínimo obrigatório (50%)</b>	<u><b>4.658.845</b></u>	<u>-</u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### 14. Receita operacional líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional bruta	<b>35.433.071</b>	<b>38.203.595</b>
Receita de operação e manutenção	7.124.834	7.224.603
Remuneração dos ativos financeiros	28.308.237	27.927.738
Outras	-	3.051.254
Deduções da receita operacional	<b>(2.327.667)</b>	<b>(2.003.151)</b>
PIS	(258.552)	(783.024)
COFINS	(1.193.317)	(169.635)
RGR	(586.276)	(654.995)
P&D	(234.144)	(264.498)
TFSEE	(55.378)	(130.999)
	<b>33.105.404</b>	<b>36.200.444</b>

### 15. Custo da operação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(2.756.211)	(2.357.573)
Material	(108.135)	(2.575.747)
Serviços de terceiros	(1.768.695)	(187.222)
Arrendamentos e aluguéis	(20.897)	(19.140)
Seguros	(97.821)	(105.860)
Custo de operação e manutenção	(635.859)	1.754.382
Gastos diversos	(1.668.636)	(1.136.600)
	<b>(7.056.254)</b>	<b>(4.627.760)</b>

### 16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(56.072)	(25.263)
Material	(25.142)	-
Serviços de terceiros	(467.234)	(372.397)
Arrendamentos e aluguéis	(77.914)	(62.071)
Provisão / reversão	52.389	(185.953)
Doações	-	(14.409)
Tributos	(111.013)	(51.368)
Depreciação e amortização	(3.402)	-
Outras	(16.050)	-
	<b>(704.438)</b>	<b>(711.461)</b>



## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### 17. Outras (despesas)/receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendas da prestação de serviços	4.932.280	-
Tributos sobre a receita	(180.028)	-
Outras despesas	(6.886)	-
	<u><b>4.745.366</b></u>	<u>-</u>

Nesse grupo são registradas receitas e despesas provenientes atividades não vinculadas a concessão: Centro de Operação do Sistema (COS) e Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI).

### 18. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita financeira	<b>2.188.068</b>	<b>1.085.716</b>
Receitas de aplicações financeiras	2.150.233	1.083.830
Outras	37.835	1.886
Despesa financeira	<b>(9.234.922)</b>	<b>(5.602.015)</b>
Juros sobre financiamentos	(6.218.162)	(5.731.491)
Outras	(3.016.760)	129.476
	<u><b>(7.046.854)</b></u>	<u><b>(4.516.299)</b></u>

### 19. Base do imposto de renda e contribuição social (lucro presumido)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas brutas (i)</b>	<b>28.383.304</b>	<b>23.148.547</b>
Base de cálculo (8%)	2.270.664	1.851.884
Outras receitas	2.188.068	4.136.969
<b>Base de cálculo</b>	<b>4.458.732</b>	<b>5.988.853</b>
IR devido	(1.090.684)	(1.473.213)
(+) IR diferido	(2.814.186)	(6.882.954)
<b>Total de IRPJ</b>	<u><b>(3.904.870)</b></u>	<u><b>(8.356.167)</b></u>

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas brutas (i)</b>	<b>28.383.304</b>	<b>23.148.547</b>
Base de cálculo (12%)	3.405.996	2.777.826
Outras receitas	2.188.068	4.136.969
<b>Base de cálculo</b>	<b>5.594.064</b>	<b>6.914.795</b>
CSLL devida	(503.465)	(622.333)
(+) CSLL diferido	(1.013.106)	-
<b>Total de CSLL</b>	<b>(1.516.571)</b>	<b>(622.333)</b>
	<b>(5.421.441)</b>	<b>(8.978.500)</b>

- (i) Para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social (IR/CS) de acordo com o lucro presumido, apenas a receita operacional (originária da conta de concessionárias e permissionárias) é utilizada na apuração. Na nota explicativa 14 o saldo da receita apresenta ajustes decorrentes da adoção do ICPC 01(R1), estes que não foram considerados base para o IR/CS.

## 20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

Em 2015 e 2014, a Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para a venda. O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

### 20.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<u>Ativos mensurados pelo valor justo</u>	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5</b>	16.703.734	11.204.424
Ativo financeiro amortizável	<b>8</b>	274.030.944	262.048.892

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Concessionárias e permissionárias	<b>7</b>	5.459.370	3.012.064
Títulos e valores mobiliários	<b>6</b>	3.464.746	3.488.087
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Financiamentos	<b>9</b>	72.909.823	78.350.735
Fornecedores - terceiros		516.915	613.999
Fornecedores - partes relacionadas		6.533	6.291

### 20.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

b) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos e financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

c) Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão não estão suscetíveis de sofrer variações materiais em função da natureza das atividades da Companhia. Adicionalmente, a Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### d) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações.

Os riscos de créditos relacionados às contas a receber (concessionárias e permissionárias) são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a empresa apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

### e) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

## 21. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

### 21.1. Passivo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores - partes relacionadas (i)	6.533	6.291
Contas a pagar	31.932	-

### 21.1. Resultado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa aluguel (i)	77.914	43.198

(i) O saldo de despesa de aluguel e fornecedores referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH.

## Araraquara Transmissora de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em reais)

### 22. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### 23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta por danos materiais e para responsabilidade civil, conforme:

<u>Ativo</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Responsabilidade civil	Risco civil	197.560	199.888
Seguro patrimonial	Risco operacional	148.871.521	148.871.521
Veículos	Carros	42.082	19.559
		<b>149.111.163</b>	<b>149.090.968</b>